

PORTUGUÊS

Professores Carlos Gomes e Rodolpho Motta

Texto I

A HONRA PASSADA A LIMPO

Sou compulsiva, eu sei. Limpeza e arrumação. Todos os dias boto a mesa, tiro a mesa. Café, almoço, jantar. E pilhas de louça na pia, e espumas redentoras.

05 Todos os dias entro nos quartos, desfaço camas, desarrumo berços, lençóis ao alto como velas. Para tudo arrumar depois, alisando colchas de croché.

Sou caprichosa, eu sei. Desce o pó sobre os móveis. Que eu colho na flanela. Escurecem-se os pratos. Que eu esfrego com a camurça. A aranha tece. Que eu enxoto. A traça rói.

10 Que eu esmago.

O cupim voa. Que eu afogo na água da tigela sob a luz.

E de vassoura em punho gasto tapetes persas.

Sou perseverante, eu sei. À mesa que ponho ninguém senta. Nas camas que arrumo ninguém dorme. Não há ninguém

15 nesta casa, vazia há tanto tempo.

Mas, sem tarefas domésticas, como preencher de feminina honradez a minha vida?

(Contos de amor rasgados - Marina Colasanti)

01 A autora fala de ações que se repetem, na mesmice de cada um de seus dias. Para traduzir essa idéia de repetição, vale-se de alguns recursos expressivos, relativos à forma.

Aponte dois desses recursos.

02 “Mas, sem tarefas domésticas, como preencher de feminina honradez a minha vida?”

A pergunta acima transcrita, que finaliza o texto I, traduz a solidão da personagem e a tentativa de sua sublimação através do mecanicismo da prática de “tarefas domésticas”, muitas vezes desnecessárias, quando não ilógicas, absurdas.

Comente, com base em elementos do texto, essa afirmação.

03 No terceiro parágrafo do texto I, a construção do período se faz, no início, com o emprego sucessivo de orações que se vinculam sem a presença de elementos conectores.

(A) Como se classificam tais orações e que figura de linguagem é assim constituída?

(B) Que efeito expressivo é obtido com a utilização desse recurso?

04 “Não há ninguém nesta casa, vazia há tanto tempo.” Na passagem acima, o verbo haver é empregado com dois significados distintos. Do ponto de vista sintático, há, porém, aspecto que os identifica. Que aspecto é esse? Justifique sua resposta.

Texto II

EPIGRAMA N. 8

Encostei-me a ti, sabendo que eras somente onda,
Sabendo bem que eras nuvem, depus a minha vida em ti.

Como sabia bem tudo isso, e dei-me ao teu destino frágil,
Fiquei sem poder chorar, quando caí.

(Cecília Meireles - Obra Poética)

05 O poema de Cecília Meireles trata de uma relação amorosa interrompida e do posicionamento do eulírico feminino diante desse fato.

(A) Nesse contexto, que sentido se pode atribuir a palavras como onda, nuvem, frágil, no discurso do eulírico?

(B) A que forma verbal se pode atribuir, no texto, valor semântico oposto à forma “Encostei-me”?

06 Há, inequivocamente, uma relação de causa e efeito na construção do texto II.

Transcreva do texto uma passagem que indica a circunstância de consequência.

07 A segunda oração do texto II é chamada de reduzida de gerúndio.

Considerada a relação semântica que mantém com a anterior, desenvolva-a, utilizando elemento conectivo que mantenha o sentido original.

Texto III

A SERENATA

Uma noite de lua pálida e gerânios
ele viria com boca e mãos incríveis
tocar flauta no jardim
Estou no começo do meu desespero
e só vejo dois caminhos:
ou viro doída ou santa.

Eu que rejeito e exprobo
o que não for natural como sangue e veias
descubro que estou chorando todo dia,
os cabelos entristecidos,
a pele assaltada de indecisão.
Quando ele vier, porque é certo que vem,
de que modo vou chegar ao balcão sem juventude?
A lua, os gerânios e ele serão os mesmos
— só a mulher entre as coisas envelhece.
De que modo vou abrir a janela, se não for doída?
Como a fecharei, se não for santa?

(Adélia Prado - Poesia Reunida)

08 O Texto III, como o II, cuida da relação amorosa, de uma perspectiva feminina.

Situando-se, nos dois casos, o eulírico num momento presente, e considerando tão-somente o aspecto temporal, em que se distinguem os dois textos?

09 O eulírico, no Texto III, se caracteriza como alguém “no começo do seu desespero” e fala da dificuldade de chegar ao balcão “sem juventude”, para viver a relação amorosa que antevê.

Para caracterizar o seu processo de envelhecimento, utiliza-se o eulírico do apelo à adjetivação metafórica, como acontece em “cabelos entristecidos”.

Destaque do texto uma outra expressão em que se utiliza recurso literário da mesma natureza.

10 As palavras doída e santa situam-se em plano antitético, no texto III.

Presentes nos dois últimos versos, esclareça o sentido que se pode atribuir a esses dois vocábulos.